

## EDITORIAL

Caro leitor,

Apresentamos o terceiro número de 2017 da Revista de Informação Contábil – RIC. Neste número anunciamos ainda que a RIC está indexada na *Bielefeld Academic Search Engine* – Base.

O primeiro artigo, **“PERCEPÇÕES DE MICRO E PEQUENOS EMPRESÁRIOS QUANTO À UTILIDADE DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS”**, de autoria de Solange Schlogl Pimentel, Deisy Cristina Correa Igarashi, Wagner Igarashi e Flávia Mayara Segate, teve como identificar a percepção de micro e pequenos empresários quanto à utilidade das informações financeiras fornecidas por um prestador de serviço terceirizado. Os resultados evidenciaram que menos de 30% das empresas pesquisadas apresentam algum tipo uso de ferramentas gerenciais, sendo que somente 12% delas utilizam alguma destas informações para apoiar o processo de tomada de decisão.

O segundo artigo, intitulado **“CONTABILIDADE E CONTROLES GERENCIAIS INTEORGANIZACIONAIS: UM ENSAIO TEÓRICO SOB A PERSPECTIVA DA ECONOMIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO”**, foi escrito por **Karla Katiuscia Nóbrega de Almeida e Antônio André Cunha Callado**. A reflexão desenvolvida neste que benchmark de informações de custos e previsões de demandas podem ser úteis à negociação entre os parceiros quando da estrutura de governança de mercado; as práticas de compartilhamento de informações financeiras selecionadas, previsões de demandas e benchmark de informações de custos, podem ajudar na celebração do acordos contratuais, bem como orçamentos interorganizacionais e informações de custos de produtos podem ajudar no monitoramento da execução contratual, dentro da estrutura de governança híbrida; e para a governança hierárquica, as práticas de livros abertos, preços de transferência, contas de competência, orçamentos inteorganizacionais, comparações entre o orçamento planejado e o real, ciclo de tempo, informações de custos de produtos, custeio alvo, sistema de gestão de custos e incentivos aos *boundary spanners* podem contribuir para cooperação entre os parceiros e inibir o comportamento oportunista.

O terceiro artigo é de autoria de **Alexandre Ribeiro da Silva e Marcelo Paulo de Arruda** e é intitulado: **“APLICAÇÃO DO PRONUNCIAMENTO TÉCNICO CPC 27 - ATIVO IMOBILIZADO - NA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA CERÂMICA”**. Seu objetivo foi verificar a aplicação do cpc 27 nas indústrias cerâmicas brasileiras. Os resultados demonstraram que a vida útil dos bens do ativo imobilizado estava subavaliada; que o cálculo da depreciação foi afetado pela mudança na vida útil dos bens, bem como pela aplicação do custo atribuído (*deemed cost*); que o índice roa (*return of assets*) convergiu em seus resultados após a aplicação do ifrs; que o ativo imobilizado teve um aumento relevante de seu valor quando foi adotado o custo atribuído.

O artigo de autoria de Edmery Angélica Melo Barbosa dos Santos e Alan Santos de Oliveira foi intitulado **“SISTEMA DE CONTROLE DE DESEMPENHO: O CASO DE UMA EMPRESA VAREJISTA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB”** e apresenta como é aplicado o sistema de controle de desempenho (SCD) de uma empresa varejista do estado da Paraíba. Os resultados apontam que os portais investigados não são capazes de viabilizar a construção da *accountability*. Por meio da análise, foi possível compreender alguns empasses do SCD, tais como: as estratégias deveriam ser avaliadas de uma forma em conjunto e não *top down*, com isso, seria possível conhecer a realidade do sistema operacional da empresa. Bem como diagnosticar, que a organização se preocupa em acompanhar a performance e o comportamento de cada indivíduo, para que detenha de um SCD com respostas imediatas para a tomada de decisão.

Tenham uma boa leitura,  
Luiz Carlos Marques dos Anjos  
Editor Adjunto da RIC